



Aos trabalhadores do complexo industrial de Sines

AINDA SOBRE A PARAGEM DA REFINARIA DE SINES

O SITE SUL sempre alertou ao longo dos anos e esteve sempre na linha da frente no combate à grave situação de precariedade no complexo industrial que está sustentada no dito «trabalho à hora».

Durante muitos anos assistiu-se a uma situação de exploração intensiva dos trabalhadores em cadeia, com as grandes empresas do complexo no topo da pirâmide e, na base, as dedicadas à cedência de mão-de-obra e trabalho temporário.

A esta cadeia de exploração está também associada uma massiva evasão fiscal e de verbas destinadas à Segurança Social, que são contabilizadas em centenas de milhões de euros ao longo destes anos.

As receitas desviadas dos cofres públicos foram encaixadas nos bolsos de quem se tem aproveitado da situação de precariedade e agora abandona os trabalhadores à sua sorte.

A pandemia de COVID-19 apenas veio trazer ao de cima os alertas feitos pelo SITE Sul e tornar realidade as preocupações manifestadas pelo Sindicato sobre a inexistência de protecção social dos trabalhadores em regime de «trabalho à hora».

Nesta situação muito difícil em que os trabalhadores se encontram, interessa, aos mesmos que sempre lucraram com a vergonhosa exploração dos trabalhadores, lançar cortinas de fumo para tentar iludir aqueles que sentem agora na pele e na carne a injustiça da desprotecção social e falta de rendimentos.

Nunca os trabalhadores se devem lançar uns contra outros

No início da crise, o SITE Sul alertou as autoridades para a calamidade social que representaria o despedimento de centenas de trabalhadores, tendo sido contabilizados cerca de 600, mas são muitos mais. O Centro de Emprego de Sines registou um aumento sem precedentes de 700 pedidos de emprego, porém haverá muitos mais, que nem sequer terão direito a subsídio de desemprego.

Há uma manifesta urgência de que todos os trabalhadores, sem qualquer excepção, sejam abrangidos pelo subsídio de desemprego.

O SITE Sul saúda todos aqueles que, em conjunto com o Sindicato, iniciaram o processo de organização dos trabalhadores do complexo industrial, com dois plenários de protesto, no Salão da Música e junto à portaria principal da refinaria de Sines. Outra iniciativa havia ficado decidida para dia 3 de Abril, mas foi entretanto adiada em face da contingência de combate à pandemia.

Não obstante as condições extraordinárias em que vivemos, o SITE Sul reitera total apoio à luta e estará sempre ao lado dos trabalhadores do complexo industrial na sua organização da necessidade de continuarmos a lutar contra os despedimentos, pela reintegração de todos os trabalhadores e por salários justos.

**PLENÁRIO A 4 DE MAIO NO JARDIM DAS DESCOBERTAS, JUNTO AO
CORETO, ÀS 17h30, COM CUMPRIMENTO DAS REGRAS EM VIGOR**

**PELA PROTECÇÃO SOCIAL, CONTRA OS DESPEDIMENTOS
E PELA REINTEGRAÇÃO DE TODOS OS TRABALHADORES**

28 de Abril de 2020

A Direcção